

A nomeação de Silvio Crestana como novo presidente da Embrapa, anunciada na última quinta-feira, dia 20, pelo ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Roberto Rodrigues, teve o apoio do prefeito Newton Lima, que acredita no fortalecimento da parceria entre a instituição e a Prefeitura de São Carlos, principalmente na implantação do Centro Tecnológico de Agricultura Familiar, como também nas novas edições da Expopecus - Feira de Pecuária, Avicultura, Pesquisa e Tecnologia, que no ano passado movimentou cerca de R\$ 9 milhões. “Fiquei feliz com a escolha de Silvio Crestana e com a nomeação do ministro Roberto Rodrigues, que recebeu todo o apoio da Casa Civil”, afirmou o prefeito.

Para o professor Newton Lima, Crestana vai ajudar a Embrapa a consolidar os centros de pesquisas a dar apoio não só ao agronegócio mas também à agricultura familiar. “Tenho certeza que ele vai dar igual importância aos trabalhos da Embrapa nestes dois eixos de atuação, que vêm ao encontro do programa de governo do presidente Lula”, disse.

Crestana, que nasceu em 1964 na fazenda Santa Clara, em Analândia, é formado em Física pelo Instituto de Física e Química da USP. Com doutorado e pós-doutorado em Física Aplicada a Solos e Ciências do Solo, procurou um caminho profissional que unisse a agricultura com a ciência.

Foi um dos fundadores da Embrapa Instrumentação Agropecuária, em São Carlos, e responsável pela implantação pioneira do Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior (Labex), em Maryland, nos Estados Unidos que, segundo ele, é uma "espécie de radar de alta tecnologia", porque permite à Embrapa sondar o que está acontecendo no mundo na área de tecnologia além de ser um canal para a cooperação internacional de experiências.

Em parceria com os dois centros de pesquisa da Embrapa de São Carlos, a Prefeitura, nos últimos quatro anos, realizou programas que repassam ao produtor familiar de leite, tecnologias, manejos e normas de gerenciamento para o aumento da produtividade. Também apoiou o programa de incentivo a incubação de empresas de base tecnológica focadas na agropecuária, adotou o projeto da Fossa Biodigestora e contou com o apoio de uma equipe no levantamento de dados e no estudo de estratégias e ações para o desenvolvimento do Plano Diretor Rural.

(22/01/05)